

CARTÃO VIDA MELHOR

Bolsa chegará para o ensino médio oficial

Famílias com filhos nas escolas do antigo secundário receberão ajuda

DA REDAÇÃO

A partir de agora, as famílias com alunos matriculados nas escolas públicas de ensino médio também serão beneficiadas pelo cartão Vida Melhor, substituto, entre outros programas, do Bolsa Escola. A boa notícia foi anunciada ontem pela secretária de Desenvolvimento Social, Eliana Pedrosa, durante a entrega de 1.132 cartões no condomínio Araçapanga, em Planaltina.

— As famílias serão atendidas até o aluno completar 18 anos, mesmo que ainda continue na escola. Quem não estiver recebendo o benefício pode comparecer ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e levar a documentação comprovando que o filho está cursando o ensino médio — explica a secretária.

Outros 1.132 cartões foram entregues no Condomínio Estância, totalizando a entrega de 2.264 na

região de Planaltina. Com os beneficiários que passaram a integrar o programa a partir de hoje, 18.995 famílias migraram até agora para o Vida Melhor.

Maria Aparecida da Silva, 39 anos e moradora da Vila Buritis, tem dois filhos. Um deles está matriculado na rede pública de ensino. A dona de casa recebe o benefício desde o início do programa.

— Crio meus filhos sozinha e esse dinheiro faz muita diferença. Acompanho o dia-a-dia do meu filho na escola para que ele não mate aula e eu não perca essa renda — conta Maria Aparecida.

Durante o evento, o governador José Roberto Arruda garantiu aos moradores que, a partir de 2009, nenhuma rua do condomínio Araçapanga ficará sem asfalto.

— Aqui será um lugar onde as pessoas poderão criar seus filhos com dignidade — garantiu.

Entre as cidades que já rece-



EM PLANALTINA — Arruda compareceu à distribuição dos cartões para famílias carentes

beram os cartões Vida Melhor estão Ceilândia, Estrutural Guará, Riacho Fundo I, Brazlândia, Paranoá, Gama, Samambaia, Planaltinha, Santa Maria, Taguatinga, São Sebastião e Recanto das Emas.

Pré-requisitos

O cartão Vida Melhor reúne benefícios do GDF (Bolsa Escola ou Bolsa Social) e do governo federal

(Bolsa Família). As famílias recebem entre R\$ 130 e R\$ 180. Os valores podem ser retirados em qualquer agência, posto de atendimento ou caixa eletrônico do BRB.

Para receber o Bolsa Escola é preciso ter renda per capita até R\$ 207,50 e filhos na escola. A família deve comprovar matrícula na rede de ensino e frequência mínima de 85% para alunos de 6 a 15 anos e 75%

para estudantes de 16 e 17 anos.

Outros pré-requisitos são o cumprimento do calendário integral de vacinação, inscrição na Agência do Trabalhador e participação nas atividades de qualificação e requalificação profissional. As exigências são as mesmas para os R\$ 130 do Bolsa Social. Porém, neste caso, o beneficiário não pode ter filhos na rede pública de ensino.

Roberto Rodrigues/GDF